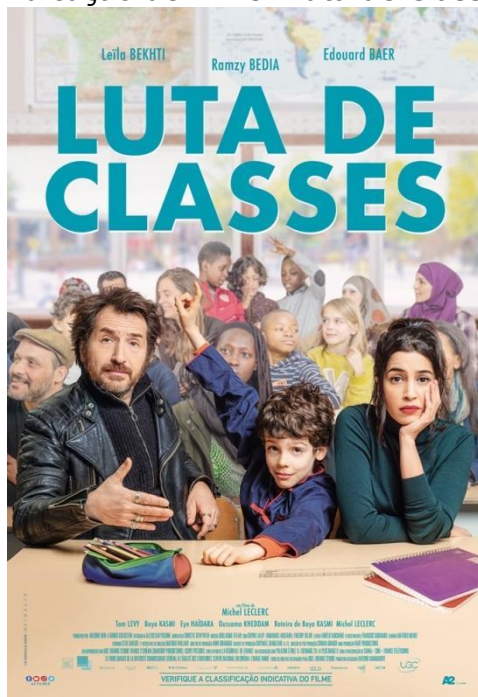


Links de filmes e discos que podem interessar

Thamy Lobo (UERJ)

QUANDO A ESCOLA LUTA PARA SE MANTER DIVERSA

Indicação de filme: Luta de Classes



Fonte: <http://www.adorocinema.com/filmes/filme-261243/fotos/detalhe/?cmediafile=21665206>

LUTA DE CLASSES (LA LUTTE DES CLASSES). Direção de: Michel Leclerc. França: 2019. 1 DVD (1h44m)

O filme retrata a vida de uma família classe média que vive em Baglonet. Logo no início, nos deparamos com uma reunião entre a família e amigos. Eles percebem o desaparecimento de um item do material escolar das crianças: as tesouras. Ao serem questionadas pelos pais, respondem, tranquilamente, que elas foram recolhidas após um estudante de outra turma ter utilizado o objeto para cortar um colega. Há uma indignação pelo ocorrido e pela solução dada, vistos como violência pelos pais e se inicia assim o enredo e conflito do filme:

Coretin, o filho mais novo da família protagonista, deve permanecer na escola pública ou não?

A escola, espaço central do filme, mesmo quando não aparece nas cenas é um lugar onde as multiplicidades culturais se manifestam, se ordenam, se conflitam. Temos a professora da classe de Coretin, por exemplo, que sendo muito passiva e temerosa, para mediar as questões surgidas, acaba complicando mais o processo.

O personagem Coretin é uma criança crescendo, com seus conflitos, como muitas crianças, conflitos estes que tomam uma proporção maior devido aos posicionamentos e crenças, ou a falta delas, de seus pais. E esta é uma característica forte no filme, a ausência do protagonismo da criança, que não é vista como sujeito, mas como reflexo de ideias e decisões do adultos, que muitas vezes são tomadas devido ao medo do desconhecido, muito mais presentes nos mais velhos que nas crianças, já que estão há pouco tempo no mundo, lidando e se acostumando a todo momento com o novo.

O filme aborda diversas lutas de classes, entre as classes sociais, classes escolares e classes religiosas, nos mostra, a todo o momento, muitas situações onde as pessoas estão mais interessadas em demarcar suas convicções a criar soluções e, infelizmente, retrata muito do que percebemos atualmente com discordâncias, extremismo, opiniões que muitas vezes se sobrepõem às verdades e intolerância, em diversos níveis e que acabam aparecendo nas escolas, já que “formamos e somos formados por diversas redes” (ALVES, 2019)

O desfecho do filme, que não mencionarei pensando nos que o desejam assistir pela primeira vez, nos faz pensar acerca da necessidade da mobilização para que a escola este espaço coletivo, plural, que abriga tanta diversidade, continue resistindo!

Referências:

ADORO CINEMA. Informações filme Luta de Classes. Disponível em: <http://www.adorocinema.com/busca/?q=luta+de+classes>. Acesso em: 20 ago 2020.

ALVES, Nilda; CALDAS, Alessandra; ANDRADE, Nivea. Os movimentos necessários às pesquisas com os cotidianos, após muitas 'conversas' acerca deles. In: Inês Barbosa de Oliveira; Leonardo Ferreira Peixoto; Maria Luiza Sússekind. (orgs.). **Estudos do cotidiano, currículo e formação docente: questões metodológicas, políticas e epistemológicas**. Curitiba: CVR Editora, 2019:19-45.

LUTA DE CLASSES (LA LUTTE DES CLASSES). Direção de: Michel Leclerc. França: 2019. 1 DVD (1h44m).

Sobre a autora:

Thamy Lobo é mestra em educação pelo programa de pós-graduação Processos formativos e desigualdades sociais – FFP/UERJ, professora de comunicação oral e escrita e uma sonhadora que ama livros e filmes.